

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA IRMINGARDIS

ND 4736

Maria SCHULTEWOLTER



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento: 21 de março, 1934 Heek, Condado de Ahaus

Data e local da profissão: 23 de abril, 1957 Mülhausen

Data e local do falecimento: 2 de outubro, 2018 Mülhausen, Salus

Data e local do funeral: 8 de outubro, 2018 Mülhausen, Cemitério conventual

“Eis que mando um anjo diante de ti”. Ex 23,20 - leitura do dia da sua morte

Maria era a terceira dos seis filhos de Franz e Franziska Schultewolter, Epping de solteira. Após concluir a escola primária e secundária trabalhou como costureira até aprender as tarefas domésticas no Liebfrauenhaus em Colônia.

Em 1954, quando tinha 20 anos, ingressou na Congregação. Na vestição recebeu o nome de Irmã Maria Irmingardis em memória de sua irmã Irmgard, que falecera como criança. Após a primeira profissão trabalhou por 10 anos em várias cozinhas. Durante seu tempo em Colônia frequentou a faculdade de economia doméstica no centro de educação para as mulheres em Colônia-Braunsfeld.

Em 1968, assumiu a responsabilidade por um grupo de internas com idades entre 15 e 17 anos na escola profissional de Geldern. Para desenvolver as habilidades pedagógicas frequentou a faculdade de Pedagogia Social em Vechta de 1974 a 1976 e recebeu o diploma de educadora. Depois disso, trabalhou em diferentes internatos. Irmã Maria Irmingardis sempre tratou os estudantes a ela confiados com muito respeito. Ela amava cantar e realizar encontros sociais. O violão era seu fiel companheiro. Ele ajudava a criar uma atmosfera alegre. Ela manteve contato com seus ex-alunos o tempo que foi possível.

Aos 65 anos, Ir. M. Irmingardis mudou seu apostolado do trabalho com os jovens para trabalhar com idosos. Ela se preparou para este novo apostolado participando de diversos cursos. Primeiro, ela trabalhou com a pastoral para pessoas idosas em Duisburg-Marxloh. Quando o convento foi fechado, ela se mudou para Hürtgenwald-Vossenack, onde trabalhou como assistente social e pastoral no Geschwister-Louis-Haus durante 15 anos. A irmã tratava as pessoas idosas com muito amor e logo ganhou sua confiança. Manter contato com as famílias dos residentes, especialmente daqueles que sofriam de demência, era muito importante para ela. Ela conseguiu criar uma atmosfera alegre e promover um sentido de unidade, cantando com os idosos e tocando violão.

Todos os funcionários, especialmente os da área social tinham grande apreço pela Ir. M. Irmingardis. Ela tinha um bom senso de humor e participava de tudo. Durante a preparação das festas, suas ideias contribuíram para as apresentações bem como para a decoração. Era seu trabalho “dobrar os guardanapos” o que fazia com muita criatividade.

Preparava momentos de oração motivando os residentes e envolvendo-os nesta preparação. Ela marcava presença junto aos residentes nos últimos momentos da vida e preparava funerais comoventes.

Os primeiros sinais de demência, que ela mesma não reconheceu, levaram-na para o Haus Salus em 2013, o que foi muito difícil para ela. Além da demência que se agravava, ela sofria de outra doença grave que a manteve acamada durante os últimos dois anos.

Na festa dos Santos Anjos da Guarda, Deus encerrou seu sofrimento. Numa antífona da festa diz: “Deus enviou seu anjo e salvou seus servos que confiaram nele”.

Acreditamos que isso se tornou realidade para a Ir. M. Irmingardis.